

Covid-19

18 de março de 2020

fsbinteligência

Novas vítimas, mais medidas

428

Casos

confirmados no país
[Ministério da Saúde](#)



[assista aqui](#)

Painel global [\(acesse os dados da OMS ao vivo\)](#)

- OMS recomenda: isolar, testar, tratar e localizar
- EUA e Canadá fecham a fronteira comum
- Chile decreta estado de exceção por catástrofe
- Paraguai fecha a Ponte da Amizade por 15 dias
- Itália registra 475 mortes, recorde para um dia no país
- Rei Felipe VI da Espanha faz 1º pronunciamento
- Reino Unido fecha escolas a partir de sexta-feira

Brasil



Total de infectados

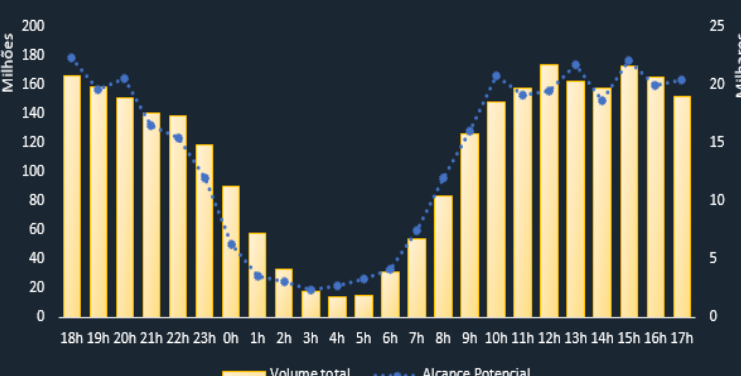
Suspeitas subiram de 8.819 para 11.278

4 óbitos

Redes Sociais

As menções ao novo coronavírus permearam hoje **336 mil publicações**, impactando, potencialmente, **620 milhões** de perfis. Os assuntos de maior apelo miraram o governo federal, que foi personagem das principais discussões nas redes ao longo do dia. O pronunciamento do presidente **Jair Bolsonaro**, à tarde, foi um dos itens de maior impacto. A informação de que o ministro **Augusto Heleno** testou positivo também influenciou bastante os debates. Outros destaques tiveram como âncoras grandes temas internacionais relacionados ao avanço da pandemia: mortes na Europa, decisões de governos estrangeiros, a situação nos Estados Unidos e o impacto nos mercados.

Como **ponto de atenção**, registram-se os fluxos de conversas em torno de um estudo que afirma: o vírus não foi criado em laboratório nem pela China e nem por EUA.



*Foram analisadas menções públicas no Twitter, Facebook, Instagram e YouTube, respeitando as limitações de coleta de cada API. Para o Twitter, a amostra contabiliza 10% da coleta e não inclui RTs.

Poder + Política

- Ministro Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) testa positivo para Covid-19
- Bento Albuquerque (Minas e Energia) é diagnosticado com a doença
- Davi Alcolumbre, presidente do Senado, também testa positivo para Covid-19
- RJ: prefeito Marcelo Crivella decreta emergência
- BA: aulas e transporte intermunicipal suspensos
- RN: eventos públicos e privados limitados a 100 pessoas
- Itamaraty determina home office de servidores
- STF aprova trocar sessões presenciais por virtuais

Mundo Corporativo

- Morre o presidente do Conselho de Administração do Santander em Portugal, António Vieira Monteiro
- Fórmula 1 antecipa férias para março e abril
- Nelson Sirotsky, dono do Grupo RBS, testa positivo
- GM anuncia férias coletivas em São José dos Campos (SP)
- Indústrias de aves e suínos não planejam cortar produção
- Bolsa de Nova York será totalmente eletrônica

Números oficiais consolidados pelo Ministério da Saúde mostram que o Covid-19 infectou mais brasileiros e causou novas mortes de ontem para hoje.

Os dados indicam que a circulação do vírus segue ganhando impulso. Ao mesmo tempo, o governo federal anunciou um pacote de medidas com foco na economia e no cidadão.

Entre outras, as principais são: 1) serão gastos R\$ 15 bilhões em três meses com vouchers a trabalhadores informais de baixa renda, 2) empresas aéreas terão apoio especial (mais prazo para pagar taxas devidas à União e mudanças na política de reembolso a clientes) e 3) para preservar empregos, empresas poderão cortar pela metade jornada e salários ([saiba+](#)).

O presidente Jair Bolsonaro e o presidente do STF, Dias Toffoli, anunciaram um comitê nacional para enfrentar a crise. E, em votação simbólica, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou o projeto que permite a declaração de calamidade pública solicitada pelo Planalto.

ALON FEUERWERKER

Jornalista, analista político da FSB e colunista de Veja e do Poder360

Avaliados pela estatística

A Itália registrou em um dia mais mortes que o maior número registrado em um dia na China. Já a Coreia do Sul, a própria China, Singapura e Japão parecem ter desacelerado com força a curva de novos casos, e também contido a estatística de vítimas fatais.

Ao final da pandemia, cada governo será avaliado por duas porcentagens. Quanto por cento da população ficou doente e quantos por cento dos doentes se recuperaram.

O governo brasileiro começa a transmitir a sensação de urgência diante do problema. Hoje foi uma tentativa de virada na comunicação. Eventuais pesquisas dirão se funcionou. Mas no longo prazo os números do impacto da pandemia aqui é que vão prevalecer para o julgamento.

Um problema: entre os grandes países afetados, o Brasil parece ser quem mais sofre de descoordenação entre as esferas da Federação.

Tem a ver também com a desorganização da política, resultado da guerra aos políticos - e dos políticos - que já dura pelo menos seis anos.

Dá a impressão de que uns acham que podem se salvar mesmo se o resto afundar.

Economia

Copom

Taxa Selic cai de 4,25% para 3,75% ao ano

B3

Após novo circuit breaker, Bolsa cai 10,35%

Dólar

Moeda americana sobe 3,79% e fecha a R\$ 5,19

Petrobras

Reduzirá o preço da gasolina em 12% e do diesel em 7,5% nas refinarias, a partir de amanhã

Turismo

CNC: menos R\$ 2,2 bilhões na primeira quinzena de março

Inflação

IBGE suspende a coleta presencial de preços; processo será on-line, e divulgação do IPCA se mantém

Trabalho

OIT estima que o Covid-19 pode eliminar 25 milhões de postos de trabalho em todo o mundo

Varejo + Consumo

- Facebook cria centro de informações do coronavírus
- SP: governo recomenda fechar shoppings e academias
- Boates, feiras e shoppings no DF são fechados
- Regras serão alteradas para que as empresas aéreas reembolsem passagens em dinheiro e remarquem voos
- Porsche suspende produção nas fábricas da Alemanha
- Caa Chery demite funcionários e encerra produção de motores em Jacareí (SP)
- GM, Ford e Fiat fecham parcialmente fábricas nos EUA
- Decathlon fecha 5 lojas temporariamente no Brasil